



**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA INTEGRADA DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS – CIAANE**, aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, realizada virtualmente conduzida pela coordenadora da CIAANE, **Aline da Rocha Junqueira (titular)**, secretária da SESMAUR com a presença dos seguintes membros: **Fabíola Ramos (titular)**, secretária da SEPUR; **Ignácio Delgado (titular)**, secretário da SEDIC; **Marcelo Leite Valente (consultor)**, representante da SMU. **Fernando Tadeu David (consultor)**, secretário da SMU, **Júlio César Teixeira (consultor)**, diretor-presidente da Cesama. Iniciou-se com o relato da secretária da SEPUR, Fabíola Ramos, que o empreendimento Urbaville apresentou uma nova planta do loteamento, com alterações a partir de reunião realizada na SESMAUR e considerações que o planejamento urbano havia feito, com a proposta do parque, e segundo a secretária, foi solicitado uma mudança no traçado de uma via que permite o desenho de uma ciclo faixa que sai na entrada da BR 353, até os dois acessos aos bairros limítrofes com a área do empreendimento, o pedido é que essa ciclofaixa fique em frente ao parque e reafirma ainda a preocupação do que consta no plano diretor na área do parque urbano de como se daria essa formalização da constituição desse parque. Em seguida, a coordenadora Aline Junqueira pergunta ao representante da SMU, Marcelo Valente, a situação do Cidade Nova, informa a coordenadora que para dar prosseguimento, tem que resolver as pendências do Estrela Alta, e que uma das preocupações é de uma via que não foi completada. Marcelo então explica que fez uma reunião com a secretária da SEPUR, Fabíola Ramos, o secretário da SMU Fernando Tadeu David, em que a pauta foi o sistema viário da avenida interbairros Sagrado Coração e Av. Deusdedith Salgado, informou que o empreendedor Rodrigo Mendonça pretende entregar essa avenida em breve, e que é entendimento da SMU que foi feita a implantação da avenida com a canalização do córrego a partir de um decreto que foi feito junto a Prefeitura, pelo fato de que intervenção em área de preservação permanente somente o poder público pode intervir, Marcelo Valente reiterou que envolve duas áreas, uma é área onde o empreendedor pretende instalar o Cidade Nova, uma avenida paralela a Deusdedith Salgado e outra avenida sai da Av. Deusdedith Salgado e vai até o Sagrado Coração e quando ela chega para entrar na rua Padre Guilherme Goosens no Bairro Sagrado Coração, no local é uma outra área de terceiro que tem um termo de aceite dentro do processo e então a ligação viária entre Deusdedith Salgado e Sagrado Coração, só se completa ao ligar com a rua Padre Guilherme Goosens. Marcelo Valente informou que o empreendedor Rodrigo Mendonça entrou com duas solicitações que estão sendo analisadas pela SMU e SEPUR, o empreendedor teria que implementar uma calçada nos dois lados da avenida paralela a Deusdedith Salgado, e fez a solicitação referente a calçada da Av. Deusdedith Salgado, que encontra-se esburacada, de forma a reforma-lá e, ao invés de ficar com duas calçadas seria executada uma calçada nova e mais larga. A SEPUR solicitou a SMU um relatório fotográfico da Avenida 1. Outra solicitação feita pelo empreendedor foi a supressão total da calçada do lado direito da Avenida 2, com a justificativa de que a avenida ficou muito próxima ao talude do córrego que é em cessão aberta. Já do outro lado da via, onde tem uma área que vai ser doada a Prefeitura, o empreendedor fez conforme combinado, uma calçada de dois metros com mais dois metros e meio de ciclovia. A SMU foi ao local e verificar que houve um erro de projeto, sendo que o aprovado para execução teria dezessete metros de largura, e o empreendedor quer entregar a avenida com quatorze metros de largura, e em reunião entre SEPUR e SMU, chegaram a conclusão de que não é possível ficar uma via sem calçada, devendo a mesma ser entregue, além do que no ato de aprovação do projeto, o tema foi acertado entre as partes. A secretária da SEPUR, reiterou a questão caso fosse



necessário, poderia se abrir mão de ter a área de estacionamento, mas tendo o empreendedor o compromisso de construção da calçada conforme acordado com a Prefeitura. O secretário Fernando Tadeu, da SMU, ressalta que não se pode abrir mão do cumprimento total do projeto. Júlio Teixeira, diretor-presidente da Cesama, reforça a necessidade de cobrar o cumprimento do projeto. Ignácio Delgado, secretário da SEDIC, reitera que o compromisso do empreendedor com a Prefeitura tem que ser cumprido. Não havendo mais temas a tratar, a reunião foi encerrada.